

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

Secção 1 — Identificação / Enquadramento da Avaliação

Empresa	ATC SST Engenharia
Avaliação / Campanha	1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma
Âmbito / GHE	Teste da ferramenta atc psych para o PSS
Data do relatório	16/10/2026
N.º de respostas válidas	26

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

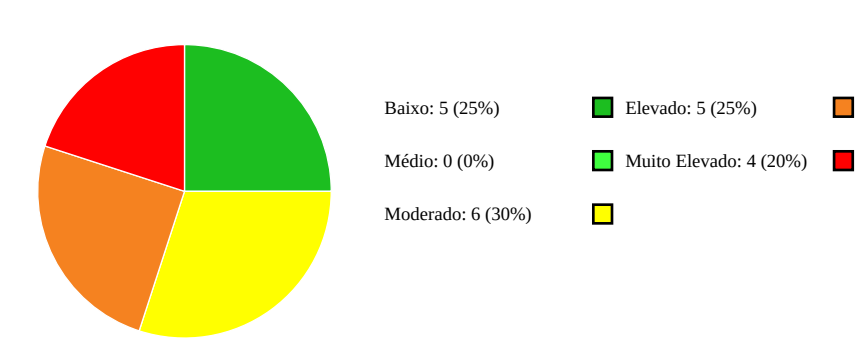
ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

AVALIAÇÃO INICIAL

Secção 2 — Resumo da Avaliação Inicial

ÍNDICE GLOBAL INICIAL	Respostas Processadas	Grupos Avaliados	Perigos Analisados	Riscos Não Aceitáveis	Índice de Implementação
8.0 — Moderado (Exige atenção)	26	20 de 20	90	9	100.0%

Distribuição dos Níveis de Risco (Inicial)



Top 5 — Grupos de Risco Prioritários (Inicial)

#	Fator	Nível Inicial
1	Ausência de apoio social no trabalho	Muito Elevado
2	Conflito e sobrecarga de papéis	Muito Elevado
3	Défice de Reconhecimento Profissional	Muito Elevado
4	Precariedade	Muito Elevado
5	Assédio Sexual	Elevado

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

AValiação Inicial

Secção 3 — Identificação e Valoração Inicial dos Riscos

Fator	Exposição %	Gravidade	Índice HNV	Nível Inicial	Significado	Medidas de controlo a implementar
Ambiguidade de papéis	100.0%	Muito Ligeiro	1	Baixo	Condição favorável	Definir claramente funções, responsabilidades, objetivos, autoridade e relações hierárquicas; atualizar descrições de funções; comunicar alterações organizacionais.
Assédio Moral	30.77%	Moderado	6	Moderado	Condição que requer atenção	Estabelecer política e procedimento de prevenção; assegurar canais confidenciais de comunicação/denúncia; definir procedimentos para análise das situações comunicadas; sensibilizar chefias e trabalhadores.
Assédio Sexual	46.15%	Severo	11	Elevado	Condição desfavorável	Implementar e divulgar medidas de prevenção; estabelecer canais adequados e confidenciais de comunicação/denúncia; definir procedimento de atuação; sensibilizar trabalhadores e chefias.
Ausência de apoio social no trabalho	100.0%	Muito Severo	16	Muito Elevado	Condição muito desfavorável	Reforçar mecanismos de apoio entre chefias e trabalhadores; estabelecer canais regulares de comunicação; promover cooperação entre equipas; definir mecanismos de apoio perante dificuldades relacionadas com o trabalho.
Ausência e ou Limitação de autonomia temporal	100.0%	Muito Ligeiro	1	Baixo	Condição favorável	Rever possibilidade de gestão do ritmo, pausas e sequência das tarefas; melhorar previsibilidade dos horários; permitir flexibilidade operacional quando compatível com a atividade.
Ausência/Limitação de autonomia decisória	26.92%	Moderado	6	Moderado	Condição que requer atenção	Rever níveis de decisão atribuídos às funções; permitir participação nas decisões relacionadas com a execução do próprio trabalho quando possível; clarificar limites de autoridade e escalonamento.
Ausência/Limitação de participação	91.26%	Severo	11	Elevado	Condição desfavorável	Criar ou reforçar mecanismos de consulta e participação; envolver trabalhadores em alterações relacionadas com organização e execução do trabalho; estabelecer mecanismos de recolha e resposta a sugestões.
Conflito e sobrecarga de papéis	100.0%	Muito Severo	16	Muito Elevado	Condição muito desfavorável	Rever distribuição de tarefas e dimensionamento das equipas; clarificar funções, responsabilidades e prioridades; ajustar metas, prazos e recursos; estabelecer mecanismos de gestão de conflitos.

Fator	Exposição %	Gravidade	Índice HNV	Nível Inicial	Significado	Medidas de controlo a implementar
Conflitos Interpessoais	66.67%	Muito Ligeiro	1	Baixo	Condição favorável	Estabelecer mecanismos de prevenção e gestão de conflitos; melhorar comunicação e definição de responsabilidades; promover regras de relacionamento profissional; intervir sobre causas organizacionais identificadas.
Discriminação	30.77%	Moderado	6	Moderado	Condição que requer atenção	Reforçar políticas de igualdade e não discriminação; estabelecer mecanismos de comunicação e tratamento de situações; rever práticas organizacionais suscetíveis de tratamento desigual; sensibilizar trabalhadores e chefias.
Défice de Desenvolvimento Profissional	54.81%	Severo	11	Elevado	Condição desfavorável	Identificar necessidades de competências; estabelecer planos de formação e desenvolvimento; melhorar adequação entre competências e funções; promover oportunidades de aprendizagem relacionadas com o trabalho.
Défice de Reconhecimento Profissional	100.0%	Muito Severo	16	Muito Elevado	Condição muito desfavorável	Estabelecer mecanismos objetivos de reconhecimento e feedback; melhorar comunicação entre chefias e trabalhadores; estabelecer critérios transparentes de avaliação e valorização profissional.
Exaustão profissional (exigências emocionais)	100.0%	Muito Ligeiro	1	Baixo	Condição favorável	Identificar tarefas com elevada exigência emocional; rever organização e distribuição dessas tarefas; estabelecer mecanismos organizacionais de apoio; assegurar pausas/alternância quando aplicável; preparar trabalhadores para situações profissionais emocionalmente exigentes.
Exaustão profissional (exigências físicas e cognitivas)	30.77%	Moderado	6	Moderado	Condição que requer atenção	Rever carga, complexidade e duração das tarefas; adequar recursos humanos e técnicos; estabelecer pausas e alternância quando aplicável; rever metas e exigências incompatíveis com os recursos disponíveis.
Interferência com a vida pessoal e familiar	62.64%	Severo	11	Elevado	Condição desfavorável	Rever horários, escalas, previsibilidade, períodos de descanso e distribuição da carga de trabalho; reduzir alterações não planeadas quando organizacionalmente possível.
Precariedade	100.0%	Muito Severo	16	Muito Elevado	Condição muito desfavorável	Melhorar a informação e transparência sobre condições de trabalho e alterações organizacionais; reduzir situações evitáveis de imprevisibilidade; comunicar antecipadamente alterações relevantes sempre que possível.
Stresse - decorrente de esforço de atenção	100.0%	Muito Ligeiro	1	Baixo	Condição favorável	Rever duração e organização de tarefas de elevada concentração; reduzir interrupções e distrações evitáveis; estabelecer pausas adequadas; alternar tarefas quando possível; adequar condições e recursos de trabalho.

Fator	Exposição %	Gravidade	Índice HNV	Nível Inicial	Significado	Medidas de controlo a implementar
Stresse - decorrente de interrupções e quantidade de trabalho	30.77%	Moderado	6	Moderado	Condição que requer atenção	Rever volume e distribuição do trabalho; identificar e reduzir interrupções evitáveis; organizar prioridades; adequar recursos; estabelecer períodos adequados para tarefas que exigem concentração.
Stresse - decorrente de ritmo e dificuldade do trabalho	54.81%	Severo	11	Elevado	Condição desfavorável	Rever carga e distribuição das tarefas; adequar dimensionamento e recursos; ajustar metas, prazos e ritmos; estabelecer prioridades operacionais claras.
Violência Física	100.0%	Moderado	6	Moderado	Condição que requer atenção	Avaliar situações e atividades com potencial de violência; estabelecer procedimentos de prevenção e atuação; definir mecanismos de alerta e comunicação; adequar organização e meios de proteção; informar e formar trabalhadores expostos.

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

AValiação Inicial

Secção 4 — Distribuição das Classificações de Resposta por Fator (Anexo)

Esta tabela apresenta, para cada fator de risco, a distribuição das classificações atribuídas às respostas dos itens que o compõem. O total corresponde ao número de respostas classificadas no fator (n.º de itens aplicáveis × respostas válidas), não ao número de trabalhadores. A distribuição permite observar a concentração das respostas nos diferentes níveis de exposição e identificar a presença de classificações mais desfavoráveis dentro de cada fator. O mecanismo "Requer seguimento" é deliberado: evita que respostas individuais desfavoráveis desapareçam estatisticamente dentro do resultado agregado do grupo. Por se tratar de inquérito anónimo, o sistema não identifica o trabalhador — o alerta indica apenas que existem respostas individuais desfavoráveis que justificam seguimento técnico complementar por profissional adequado (ex.: médico ou psicólogo do trabalho).

Fator	Total	Baixo	Moderado	Elevado	Muito Elevado	Atenção
Ambiguidade de papéis	156	156	0	0	0	—
Assédio Moral	130	64	40	26	0	■ Requer seguimento
Assédio Sexual	26	14	0	12	0	■ Requer seguimento
Ausência de apoio social no trabalho	104	0	0	0	104	■ Requer seguimento
Ausência e ou Limitação de autonomia temporal	78	78	0	0	0	—
Ausência/Limitação de autonomia decisória	208	152	56	0	0	—
Ausência/Limitação de participação	286	25	0	261	0	■ Requer seguimento
Conflito e sobrecarga de papéis	130	0	0	0	130	■ Requer seguimento
Conflitos Interpessoais	78	52	0	26	0	■ Requer seguimento
Discriminação	26	18	8	0	0	—
Défi ce de Desenvolvimento Profissional	104	47	0	57	0	■ Requer seguimento
Défi ce de Reconhecimento Profissional	156	0	0	0	156	■ Requer seguimento
Exaustão profissional (exigências emocionais)	182	182	0	0	0	—

Fator	Total	Baixo	Moderado	Elevado	Muito Elevado	Atenção
Exaustão profissional (exigências físicas e cognitivas)	130	90	40	0	0	—
Interferência com a vida pessoal e familiar	182	42	26	114	0	■ Requer seguimento
Precariedade	26	0	0	0	26	■ Requer seguimento
Stresse - decorrente de esforço de atenção	78	78	0	0	0	—
Stresse - decorrente de interrupções e quantidade de trabalho	156	108	48	0	0	—
Stresse - decorrente de ritmo e dificuldade do trabalho	208	94	0	114	0	■ Requer seguimento
Violência Física	26	0	26	0	0	—

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

REAValiação Técnica

Secção 5 — Medidas de Controlo e Reavaliação Técnica

O Risco Residual Proposto é calculado automaticamente a partir do Grau de Implementação e dos critérios de Eficácia Verificada (C1-C4), reaproveitando a mesma matriz de valoração da avaliação inicial — não é um cálculo FPSICO nem substitui o resultado inicial (que permanece congelado na Secção 3). Só passa a "Risco Residual Validado" após confirmação técnica explícita pelo TSST.

Ausência de apoio social no trabalho

Nível Inicial: Muito Elevado → Estado
Atual: Moderado

Grau de Implementação	Implementada
Critérios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população; C4 — Indicador sustentado
Eficácia Verificada (calculada)	Elevada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Atas; reuniões de equipa; procedimentos; comunicações internas; registos de consulta; plano de ação.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Conflito e sobrecarga de papéis

Nível Inicial: Muito Elevado → Estado
Atual: Moderado

Grau de Implementação	Implementada
Critérios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população; C4 — Indicador sustentado
Eficácia Verificada (calculada)	Elevada

Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Matriz de funções; organograma; distribuição de tarefas; planeamento; atas; procedimentos; comunicações.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Déficé de Reconhecimento Profissional

Nível Inicial: Muito Elevado → Estado
Atual: Moderado

Grau de Implementação	Implementada
CrITÉrios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população; C4 — Indicador sustentado
Eficácia Verificada (calculada)	Elevada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Procedimentos; critérios de avaliação; registos de feedback; atas; comunicações; planos de desenvolvimento.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Precariedade

Nível Inicial: Muito Elevado → Estado
Atual: Moderado

Grau de Implementação	Implementada
CrITÉrios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população; C4 — Indicador sustentado

Eficácia Verificada (calculada)	Elevada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Comunicações formais; procedimentos; atas; decisões da organização; registos de informação.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Assédio Sexual

Nível Inicial: Elevado → Estado Atual:
Moderado

Grau de Implementação	Parcial
Critérios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população
Eficácia Verificada (calculada)	Moderada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Código de conduta; procedimento; canal de denúncia; registos de divulgação e sensibilização; atas.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Ausência/Limitação de participação

Nível Inicial: Elevado → Estado Atual:
Moderado

Grau de Implementação	Parcial
-----------------------	---------

CrITÉrios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população
Eficácia Verificada (calculada)	Moderada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Atas; consultas; reuniões; questionários; comunicações; registos de sugestões e respetivas respostas.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Déficé de Desenvolvimento Profissional

Nível Inicial: Elevado → Estado Atual:
Moderado

Grau de Implementação	Parcial
CrITÉrios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população
Eficácia Verificada (calculada)	Moderada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Plano de formação; levantamento de necessidades; certificados/registos de formação; planos de desenvolvimento.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Interferência com a vida pessoal e familiar

Nível Inicial: Elevado → Estado Atual:
Moderado

Grau de Implementação	Parcial
CrITÉrios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população
Eficácia Verificada (calculada)	Moderada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Horários; escalas; registos de horas; alterações aprovadas; comunicações; atas.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Stresse - decorrente de ritmo e dificuldade do trabalho

Nível Inicial: Elevado → Estado Atual:
Moderado

Grau de Implementação	Implementada
CrITÉrios de Eficácia Verificados	C1 — Evidência formal; C2 — Aplicação continuada; C3 — Cobertura da população
Eficácia Verificada (calculada)	Moderada
Risco Residual Proposto	Moderado (prévia, não validada)
Risco Residual Validado	Moderado
TSST Confirma Validação Técnica?	Sim
Data	16/10/2026
Responsável	TSST
Evidências registadas	Planeamento; distribuição de tarefas; dimensionamento; metas/prazos; atas; registos operacionais.
Evidência	São as evidências registadas dia 16/10/2026

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

REAVALIAÇÃO TÉCNICA

Secção 6 — Evolução dos Riscos — Inicial × Residual

Fator	Nível Inicial	Nível Residual	Evolução	Situação Atual
Ausência de apoio social no trabalho	Muito Elevado	Moderado	↓ 2 níveis — Melhorou	Moderado
Conflito e sobrecarga de papéis	Muito Elevado	Moderado	↓ 2 níveis — Melhorou	Moderado
Défice de Reconhecimento Profissional	Muito Elevado	Moderado	↓ 2 níveis — Melhorou	Moderado
Precariedade	Muito Elevado	Moderado	↓ 2 níveis — Melhorou	Moderado
Assédio Sexual	Elevado	Moderado	↓ 1 nível — Melhorou	Moderado
Ausência/Limitação de participação	Elevado	Moderado	↓ 1 nível — Melhorou	Moderado
Défice de Desenvolvimento Profissional	Elevado	Moderado	↓ 1 nível — Melhorou	Moderado
Interferência com a vida pessoal e familiar	Elevado	Moderado	↓ 1 nível — Melhorou	Moderado
Stresse - decorrente de ritmo e dificuldade do trabalho	Elevado	Moderado	↓ 1 nível — Melhorou	Moderado

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

REAVALIAÇÃO TÉCNICA

Secção 7 — *Resumo da Situação Residual*

Todos os 9 fatores prioritários foram tecnicamente reavaliados e validados. Este resumo encerra o ciclo de reavaliação técnica desta campanha.

Fatores Reavaliados	Ainda Prioritários	Fatores Não Reavaliados
9	0	0

Relatório — 1ª teste de campanha para integrar outras ferramentas da plataforma

ATC SST Engenharia · Teste da ferramenta atc psych para o PSS

Secção 8 — Conclusões

Avaliação Inicial

A presente avaliação analisou 20 grupos de risco psicossocial, dos quais 9 apresentam classificação de risco Elevado ou Muito Elevado, exigindo intervenção prioritária. Os fatores identificados como mais significativos são apresentados de seguida, acompanhados das medidas de controlo recomendadas e, quando aplicável, de indicação de casos individuais que requerem seguimento técnico independentemente da classificação agregada do grupo.

Fatores Mais Significativos (Avaliação Inicial)

Ausência de apoio social no trabalho — 100.0% — Nível Muito Elevado. ■ **Existe(m) caso(s) individual(is) em nível Elevado/Muito Elevado — ver anexo (Secção 4). Anonimato preservado; recomenda-se seguimento técnico complementar por profissional adequado.**

Reforçar mecanismos de apoio entre chefias e trabalhadores; estabelecer canais regulares de comunicação; promover cooperação entre equipas; definir mecanismos de apoio perante dificuldades relacionadas com o trabalho.

Conflito e sobrecarga de papéis — 100.0% — Nível Muito Elevado. ■ **Existe(m) caso(s) individual(is) em nível Elevado/Muito Elevado — ver anexo (Secção 4). Anonimato preservado; recomenda-se seguimento técnico complementar por profissional adequado.**

Rever distribuição de tarefas e dimensionamento das equipas; clarificar funções, responsabilidades e prioridades; ajustar metas, prazos e recursos; estabelecer mecanismos de gestão de conflitos.

Défice de Reconhecimento Profissional — 100.0% — Nível Muito Elevado. ■ **Existe(m) caso(s) individual(is) em nível Elevado/Muito Elevado — ver anexo (Secção 4). Anonimato preservado; recomenda-se seguimento técnico complementar por profissional adequado.**

Estabelecer mecanismos objetivos de reconhecimento e feedback; melhorar comunicação entre chefias e trabalhadores; estabelecer critérios transparentes de avaliação e valorização profissional.

Precariedade — 100.0% — Nível Muito Elevado. ■ **Existe(m) caso(s) individual(is) em nível Elevado/Muito Elevado — ver anexo (Secção 4). Anonimato preservado; recomenda-se seguimento técnico complementar por profissional adequado.**

Melhorar a informação e transparência sobre condições de trabalho e alterações organizacionais; reduzir situações evitáveis de imprevisibilidade; comunicar antecipadamente alterações relevantes sempre que possível.

Assédio Sexual — 46.15% — Nível Elevado. ■ **Existe(m) caso(s) individual(is) em nível Elevado/Muito Elevado — ver anexo (Secção 4). Anonimato preservado; recomenda-se seguimento técnico complementar por profissional adequado.**

Implementar e divulgar medidas de prevenção; estabelecer canais adequados e confidenciais de comunicação/denúncia; definir procedimento de atuação; sensibilizar trabalhadores e chefias.

Intervenção

Foram estabelecidas medidas de controlo para os 9 fatores classificados como Elevado ou Muito Elevado na avaliação inicial (ver Secção 5).

Reavaliação Técnica

9 de 9 fatores prioritários foram tecnicamente reavaliados e validados (ver Secções 5 e 6), com base no Grau de Implementação e na Eficácia Verificada das medidas de controlo.

Situação Atual

Nenhum fator permanece com classificação Elevado ou Muito Elevado após a reavaliação técnica.

Seguimento Individual

Sempre que a Secção 4 assinalar "Requer seguimento" para um fator, existem respostas individuais desfavoráveis que, mesmo não sendo maioritárias no grupo, justificam seguimento técnico complementar por profissional adequado (ex.: médico ou psicólogo do trabalho). O anonimato do inquérito impede a identificação direta do(s) trabalhador(es) em causa.

Metodologia

Os resultados da Avaliação Inicial foram obtidos e organizados segundo a metodologia ATC PSYCH, desenvolvida para a identificação, análise, valoração e gestão preventiva dos riscos psicossociais. A metodologia integra questões e referenciais de avaliação psicossocial aplicáveis aos fatores analisados e utiliza critérios próprios de classificação e valoração para apoio à gestão preventiva e à tomada de decisão.

Na Avaliação Inicial, as respostas são classificadas de acordo com os critérios definidos para cada item e posteriormente agregadas por fator de risco, permitindo determinar a exposição observada e proceder à respetiva valoração através da matriz adotada pelo ATC PSYCH.

Alguns dos conteúdos e fatores avaliados têm correspondência com referenciais utilizados em metodologias reconhecidas de avaliação psicossocial, incluindo o FPSICO, sem que o cálculo efetuado pelo ATC PSYCH corresponda ao algoritmo oficial ou aos baremos próprios dessa metodologia.

A Reavaliação Técnica e a determinação do Risco Residual constituem uma etapa complementar da metodologia ATC PSYCH, destinada a avaliar a implementação e a eficácia das medidas de controlo, preservando integralmente os resultados da Avaliação Inicial.

Enquadramento Legal

Nos termos da Diretiva-Quadro 89/391/CEE do Conselho Europeu, o empregador tem o dever de garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em todos os aspetos relacionados com o trabalho (Art. 5º), devendo avaliar os riscos que não possam ser evitados (Art. 6º). Em Portugal, a Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro, no seu artigo 15º, estabelece como obrigação geral do empregador a identificação dos riscos previsíveis em todas as atividades, a integração da avaliação de riscos no conjunto das atividades da empresa, o combate aos riscos na origem, e a garantia de que as exposições a fatores de risco psicossociais não constituem risco para a segurança e saúde do trabalhador.